

Oficina de Improviso

Maycon Lorkievicz

A minha trajetória de trabalho com o público com deficiência visual começa em 2015, participando de dois projetos teatrais realizados também dentro do Instituto Paranaense de Cegos. Um chamado "Ilusão Ótica: que falta nos faz a palavra", e o outro "Teatralizando II: práticas teatrais inclusivas", que me permitiram passar por experiências únicas e posteriormente dirigir BRA/sil.

Agora, tendo a honra de participar deste projeto como oficinairo e de compartilhar meus conhecimentos na área em que mais tenho apreço dentro do teatro, pude perceber que a improvisação faz muita diferença para auxiliar os atores a superarem seu medo do palco e da exposição.

Sempre senti algumas dificuldades em trabalhar o teatro com este público pelos dois principais pontos acima citados, e com as práticas de improvisação online, no meio da pandemia, pude sentir os participantes mais confortáveis com os temas propostos e mais energéticos na hora da realização das cenas, carregados de criatividade e vontade de se expressar.

Percebi que as chamadas on-line, onde todos participaram no conforto de suas casas, auxiliou a diminuir o medo da exposição e permitiu uma desenvoltura e participação mais ativa, tanto é que foram várias as vezes em que precisei intervir e pedir para finalizarem as cenas, porque se dependessem deles, iam até o final da oficina improvisando no mesmo tema.

As atividades práticas em corpo também se demonstraram bem importantes no início das oficinas, uma vez que as práticas de improvisação por meio de chamadas on-line limitou a questão de movimentação de palco, ações e gestos. Porém, os participantes carregaram toda a força das cenas na voz.

Outro ponto também que é merecido ser destacado é que não faltou risadas. Não deixamos de treinar e conversar sobre técnicas e habilidades da improvisação, que podem ser aperfeiçoadas por qualquer pessoa, porém, para além das técnicas e habilidades exigidas, procurei fazer com que as oficinas fossem extremamente divertidas para eles e que fossem um ponto de encontro para se distrair do mundo real, da pandemia e de todos os outros problemas que nos atravessaram nesses tempos sombrios.

Me recordo da fala de uma estudante que comentou que as oficinas poderiam acontecer todos os dias e nunca mais acabar, o que me deu a sensação de dever cumprido.

Diante de tudo o que expus, só posso me sentir grato por ter sido responsável por diversas risadas, e pelo primeiro contato descontraído e divertido que muitos deles tiveram com a improvisação.

A Cia Teatro da Investigação diz que teatro é sangue e precisa circular. E circulou! Online, mas circulou.